

505 - BARREIRAS ARQUITETÔNICAS E ACESSIBILIDADE UNIVERSAL EM ESCOLAS PÚBLICAS NA CIDADE DE PRESIDENTE PRUDENTE/SP -

Fernanda Cardoso de Faria (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Ana Beatriz Cochar (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Ana Luiza Secco Peres (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente), Maria Izabel Alvarenga (Faculdade de Ciências e Tecnologia, Unesp, Presidente Prudente) - ferr.cardoso@hotmail.com

Introdução: Há uma preocupação com a integração social de portadores de deficiências físicas, frente à sociedade e aos espaços urbanos públicos. A acessibilidade garante aos portadores de deficiência física o direito de ir e vir com autonomia e independência, permitindo também o seu fortalecimento social, político e econômico, evitando possíveis exclusões sociais. Dessa forma, existe a necessidade de elaborar projetos arquitetônicos e urbanísticos, de forma a respeitar as diferenças existentes entre as pessoas e a garantir a acessibilidade ao integrar produtos e ambientes. **Objetivos:** Analisar se as adequações das instituições de ensino público estadual, localizadas na cidade de Presidente Prudente, estão de acordo com o estabelecido pela ABNT – NBR 9050/2004. **Métodos:** Realizou-se parceria entre o Ministério Público - MP da Pessoa Portadora de deficiência da cidade de Presidente Prudente/SP e o curso de Arquitetura e Urbanismo da FCT/UNESP. Através de um olhar crítico e técnico, os principais equipamentos urbanos vistoriados foram os acessos principais, área de circulação horizontal (pisos, entradas e saídas), área de circulação vertical (escadas e rampas), aberturas (portas e janelas), sanitários e equipamentos (telefones públicos, balcões de atendimento, bebedouros e mobiliário). Na realização e desenvolvimento do trabalho, foram adotados métodos abrangendo a pesquisa bibliográfica e a realização de trabalhos teóricos e práticos, afim de tornar o ambiente, de uma maneira geral, acessível a todos. A partir da análise de equipamentos presentes nos locais vistoriados, foram elaborados laudos e relatórios conclusivos de cada instituição de ensino pesquisada, e os resultados classificavam a instituição como acessível ou não. **Resultados:** Através dos resultados obtidos, pode-se afirmar que as instituições analisadas, em quase sua totalidade, necessitam de intervenções arquitetônicas que promovam o livre acesso e circulação aos usuários. Na maioria dos casos há irregularidades nos equipamentos analisados e vistoriados. Além disso, existem locais que sofreram reformas, algumas ainda em andamento, não considerando as normas de acessibilidade estabelecidas. Dentro de todo este contexto, o contato com a deficiência e a necessidade de livre circulação nos ambientes crescem entre as pessoas, alterando o preconceito diante da condição física do portador de deficiência, agregando as necessidades espaciais e promovendo a inclusão social